



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2019**

Exmo. (a) Senhor(a) Associado(a),

Por dever estatutário, cumpre-nos apresentar o Relatório de atividades e Contas de 2019, já aprovado por unanimidade na Reunião da Direção de 20/03/2020, com o parecer favorável do Conselho Fiscal e a ser discutido e votado em Assembleia Geral da Instituição.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Leiria, 20 de março 2020

A Direção da Impulsar



M
A

Nota Introdutória da Direção

A Direção da InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, vem apresentar o seu Relatório de Atividades e de Contas referente ao ano de 2019. O presente relatório sustenta-se num ano de grandes desafios e pela implementação de dois novos projetos: Sob o Mesmo Céu e a Maraca Certa - Housing First Leiria.

O presente Relatório de Atividades (RA) de 2019 constitui um importante documento de análise e de avaliação da execução global do Plano de Atividades (PA) de 2019. Trata-se um instrumento que pretende sintetizar o percurso efetuado ao longo do ano, justificar os desvios e avaliar os resultados por forma a tomar decisões futuras.



1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, João Paulo Cintra Gaspar Costa.

1.ª Secretária, Célia Sofia Pereira Matias.

2.ª Secretária, Lillian Sofia Martins Carvalho.

Direção:

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhata Xavier.

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintonilha Gomes.

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira.

Secretária, Sílvia Tavares Branco.

Vogal, David Manuel Coelho Armindo.

Conselho Fiscal:

Presidente, Joaquim Manuel Alves dos Santos.

Vice-Presidente, Paula Cristina Santiago Marais.

Relator, Ana João Ramos dos Santos.

2. RECURSOS HUMANOS

A equipa que contribuiu para o desenvolvimento das atividades da InFusar:

- 2 Psicólogas
- 3 Assistentes Sociais
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Monitora CID
- 1 Enfermeira
- 1 Mediador de Pares
- 1 Administrativa
- 1 Diretor Artístico
- 4 Artistas nas áreas das artes visuais, arquitetura e audiovisual

A equipa está distribuída pelos projetos:

Giro à Bairro – Alexandre Santos; Ângela Jacinto (substituída pela Ângela Damásio)

Giros na Rua | Morada Certa – Irene Teresa, Emanuel Pestana, Jorge Cordeiro, Carla Patrício e António Mata

Redes na Quin@ – EZG – Carolina Cravo; Tânia Marques; Ana Veloso

Sob o Mesmo Céu – Tânia Marques; Guilherma Garrido, e equipa de artistas das áreas visuais, arquitetura e audiovisual

3. SÓCIOS

No final de 2019 foram registados 68 sócios.

Categoria de Sócio	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Efetivos	23	29	31	42	51	66	80

Quadro 1 – sócios inativos

4. VOLUNTÁRIOS

Giros na rua	24
Giro ó bairro	11
Redes na Quint@57G	10
Sob o mesmo Céu	13
Em eventos de angariação de fundos	12

5. ATIVIDADES 2019

Em linha com o plano de atividades de 2019, apresentam-se os principais resultados no que concerne aos objetivos estratégicos a que nos propusemos:

Eixo 1. Intervenção comunitária

1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras
2. Participar e desenvolver ações dirigidas à população em geral

Eixo 2. Sustentabilidade

3. Promover uma comunicação eficaz
4. Garantir a sustentabilidade do inPulsor

Fluxo 1 - Intervenção Comunitária

2019 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados Esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Atividades realizadas e não previstas	Observações/ outros resultados
<p>1. Atuar junto das populações racialmente vulneráveis através de estratégias metodológicas participativas e inovadoras</p> <p>Objetivo Bairro</p>	<p>Promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro Cova das Faldas através de uma estratégia que combata a mediação comunitária e a arte.</p>	<p>Abre 80 crianças e famílias nas atividades</p>	<p>131 crianças e famílias participaram nas atividades</p>	<p>1. Gira com todos: atividades desportivas, treino de competências sociais e emocionais; atividades culturais e lúdicas</p> <p>2. Gira: aquecimento</p>	<p>Gira @ Bairro</p>	<p>Atividades realizadas e não previstas:</p> <p>1. Formação de Del-áfrica no Bairro social cova das Faldas DAF 30 participantes</p> <p>2. Apoio às famílias em atendimento psicológico</p> <p>3. Atividade de competências sociais, grupo e emocionais semanais, dinamizadas pela Associação Escola das Crianças</p>	<p>Diminuição de criminalidade no contexto bairro</p> <p>Mais proximidade das crianças e encarregados da educação à escola e aos indivíduos</p>
	<p>Promover o acesso escolar e um maior envolvimento das encarregados da educação no processo educativo</p>	<p>Acrescentar 20 crianças e jovens em idade escolar</p>	<p>30 crianças e jovens em idade escolar participar no apoio no estudo</p>	<p>1. Escola comigo: estudo acompanhado e treino lúdico</p>	<p>Terça-Feira no Bairro</p>	<p>Atividades realizadas e não previstas:</p> <p>1. Reuniões de articulação com parceiros do projeto (Câmara Municipal de Loulé, Estabelecimentos de ensino, Segurança Social, Cruz Vermelha no Distrito)</p>	
	<p>Atuar ao nível da advocacy e desconstrução de preconceitos acerca das comunidades cigãs</p>	<p>1. Realizar a atividade de intervenção comunitária</p>	<p>Realizado 1 evento de intervenção de intervenção comunitária</p>	<p>1. Ação de sensibilização/ atividades de promoção da igualdade e combate à discriminação</p> <p>2. Atividade de Futebol - "Gira com todos"</p>	<p>Gira @ Bairro</p>	<p>Atividades realizadas e não previstas:</p> <p>1. Atividade do Gira, realizada no Museu de Loulé no dia 17 de Junho, no âmbito das VII Jornadas de Economia Social no dia 13 de Junho</p> <p>2. 1ª formação no terreno de futebol de rua promovida pelo CDS no dia 5 de Maio no Centro Recreativo de Alcanadas</p>	

7

Relatório de Atividades e Contas | 2019

<p>Diminuir os riscos e minimizar os danos associados ao consumo de substâncias psicoativas.</p>	<p>Acompanhar 65 usuários na área da HIV/D</p>	<p>Atividades acontecidas na área da RRMD</p>	<p>1. Grupos de Equipe de Rua 2. Distribuição de material RRMD 3. Realização de oficinas em espaços de consumo</p>	<p>Giros na Rua</p>	<p>Atividades realizadas não previstas: Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites - Realização de rastreios junto dos participantes do projeto "Círculo do Bairro"</p>	<p>Resumo abrangente: - Desde o início do projeto (junho 2015) - 122 pessoas. - Pessoas acompanhadas com VIH e/ou Hepatite C - 23 pessoas (de 4 a 2000), análises e monitorização da medicação)</p>
<p>Promover competências sociais e pessoais junto do pessoal em situação de exclusão social</p>	<p>Realizar um acompanhamento contínuo a 61 usuários</p>	<p>Realizada em espaço itinerante constituído de 35 utilizas.</p>	<p>1. Apoio farmacológico 2. Apoio psicológico 3. Cuidados de enfermagem 4. Atividades ocupacionais 5. Procura ativa de emprego 6. Grupos terapêuticos (grupos de consumo)</p>	<p>Giros na Rua</p>	<p>Atividades realizadas não previstas: Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites - Realização de rastreios em 3 pólos do IPUECS (ESTG e ESNEI) https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/semana-europeia-do-teste-vih-hepatites</p>	
<p>Atuar ao nível de sociedade: deconstrução de preconceitos acerca dos utilizadores de SPA e TPA</p>	<p>1. Dinamizar 1 sessão cívica acerca da RRMD e SPA (Lectura, animação e/ou workshop) 2. Dinamizar 2 ações de participação cívica envolvendo os participantes de projetos 3. Realizar 1 ação e-mail dirigida à comunidade com vista à desconstrução de preconceitos</p>	<p>Escorteo "Círculo do Bairro" - A Deconstrução de Preconceitos - VIH e Hepatites Víricas, a Imunidade da Adesão "Terapêutica". Destinado a técnicos da área social e a alunos. 60% dos participantes avaliou como "muito bom" a intervenção do escorteiro. https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/deconstrucao-de-preconceitos-vih-hepatites-viricas-a-imunidade-da-adeseo-terapeutica (news) Sessão de RRMD - Destinado a alunos da área social. 80% dos participantes classificou como "muito bom" as conteúdos apresentados. https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/sessao-de-rrmd</p>	<p>1. Dinamização de ações alertas para a sensibilização na área da RRMD e SPA 2. Seminário/ intervenção na área da RRMD 3. Atividades de participação cívica 4. Exposições e ações a problematizar na cidade de Lisboa</p>	<p>Giros na Rua</p>	<p>Dia Internacional do Prescrítor: https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/dia-internacional-do-prescritor https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/dia-internacional-do-prescritor Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites - Realização de rastreios em 3 pólos do IPUECS (ESTG e ESNEI) https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/semana-europeia-do-teste-vih-hepatites (news) Semana Europeia do Teste do VIH-Hepatites Primavera https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/semana-europeia-do-teste-do-vih-hepatites-primavera Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza https://www.ipsa.gov.pt/pt/atividade/dia-internacional-para-a-erradicao-da-pobreza Participação em benéficas na atividade "muito política"</p>	


Objetivos Operacionais	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desafios	Objetivos/ outros resultados
<p>Promover ao longo do ano, o acesso escolar a uma maior corresponsabilização dos encarregados de educação no processo educativo através de ações de apoio escolar e de educação não-formal.</p>	<p>15 crianças e jovens</p>	<p>Atividades realizadas: - Abertura de Curso de Português para falantes de Outras Línguas, em parceria com o Centro Qualifica de Marilhe Grande Posantes; - Sessão ao exterior: Dia de Avoire, Participação no "The Voice Portugal".</p>	<p>Redes na Quinta Quilô</p>	<p>Do objetivo 1.1 todas as atividades foram realizadas. Atividades realizadas e não previstas: - Camião de férias no Pedregão para 15 participantes de 7 aos 10 anos de idade, durante 7 dias; - Abertura de Curso de Português para falantes de Outras Línguas, em parceria com o Centro Qualifica de Marilhe Grande Posantes; - Sessão ao exterior: Dia de Avoire, Participação no "The Voice Portugal".</p>	<p>R1 - Promover o acesso escolar em crianças e jovens - 18 Previsto - 45 Concretizado: 48</p> <p>R2 - Promover o corresponsabilização dos pais no processo educativo Previsto - 30 Concretizado - 30</p> <p>R3 - Desenvolver competências não-formais Previsto - 50 Concretizado - 60</p>
<p>Promover ao longo do ano, o acesso escolar a uma maior corresponsabilização dos encarregados de educação no processo educativo através de ações de apoio escolar e de educação não-formal.</p>	<p>183 crianças e jovens</p>	<p>Tecido das Famílias Guia para Facilitadores dos Direitos Familiares e Cidadãos Nossa Boca / Assembleias de Jovens Cu e os Outros + Redes + Future Corresponsabilizando a família</p>	<p>Redes na Quinta Quilô</p>	<p>Atividades previstas não realizadas: - Encontro das famílias em parceria com a equipa técnica da UJI em representação da rede de atividade, devido à dificuldade de acesso por parte dos participantes</p>	<p>R1 - Desenvolver competências pessoais, sociais e cívicas Previsto - 157 Concretizado - 157</p> <p>R2 - Promover o acesso escolar em crianças e jovens Previsto - 60 Concretizado - 49</p> <p>R3 - Promover o corresponsabilização dos encarregados de educação Previsto - 35 Concretizado - 46</p>

1. Avançar junto das populações localmente vulneráveis através de estratégias/métodos participativos e inovadores

Redes na Quinta Quilô
 @ - ESC

<p>Envolver em atividades artísticas (música, dança, teatro, artes plásticas, artesanato, etc.), jogos, brincadeiras, atividades físicas, etc.</p>	<p>Visitas às atividades culturais e recreativas</p>	<p>75 crianças e jovens</p>	<p>Ufa e Alameda Movimento n. Alameda Photovoice Oficinas no Quilto Arb em toda a parte Quilto de Fátima Liga de 5 Quilto Quilto/Matamédia Fátima de</p>	<p>Redes no Quilto</p>	<p>Do objetivo 1.3 todas as atividades listadas realizadas. Experiência no Serviço Voluntário no próximo final da atividade.</p>	<p>81 - Respostas: Competências pessoais e/ou culturais e/ou desenvolvimento Fórum - 109 Concretizado - 93</p> <p>82 - Desenvolver competências de liderança e/ou participação cívica Resposta - 21 Concretizado - 65</p> <p>83 - Promover a diminuição de desigualdades Resposta - 109 Concretizado - 93</p> <p>84 - Promover a igualdade de género e/ou de orientação sexual Resposta - 120 Concretizado - 84</p>
--	--	-----------------------------	--	------------------------	--	---

1. Atual (uma das populações beneficiárias através de atividades/metodologias participativas e inovadoras)	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/Departamento	Dados	Dispersões/ outros resultados
<p>Sub o mesmo (6)</p>	<p>Alcance do sentimento de pertença ao bairro e maior coesão grupal</p>	<p>60% das participantes</p>	<p>-43% das participantes apresentaram sentimento de pertença ao bairro e maior coesão grupal</p>	<p>Atividades de execução/resultados: - Programa educação ambiental</p>	<p>Sub o mesmo (6)</p>	<p>Estavam previstas a realização de duas obras em espaço público e de oficinas temáticas em áreas de debate, por questões referentes a outros projetos</p> <p>As que não se repetiram ao programa de educação ambiental, uma vez que as participantes foram diferentes momentos de entrada no grupo, foi sentida uma dificuldade na aplicação dos instrumentos de avaliação, bem como ao nível de motivação e compromisso no grupo</p>	<p>- Presença de uma maior noção de atuação social do bairro e de coesão grupal; - Crescimento no nível de participação de parte dos sujeitos, reflexo da ocorrência da sua atuação e presença de participações em grupos; - Maior motivação e importância do trabalho em equipa - apoiada; - autoconhecimento e visão global de organização de grupo</p>
<p>Sub o mesmo (6)</p>	<p>Desenvolvimento de competências artísticas e de competências para o sucesso escolar</p>	<p>50% das participantes</p>	<p>-22% das participantes desenvolveram competências artísticas; - 30% das participantes desenvolveram competências para melhorar os seus resultados</p>	<p>Oficinas artísticas e visitas guiadas e eventos de caráter cultural</p>	<p>Sub o mesmo (6)</p>	<p>-Realizámos um total de 26 oficinas artísticas, sendo que, em sede de cadências, estavam previstas 24, em superação da meta definida inicialmente por parte da concórdia, por parte da equipa, o que se ia necessar no 2º semestre, investir mais nesta atividade: não só para continuar o projeto desde do 1º semestre, mas também para auxiliar na transição de competências e no desenvolvimento de competências artísticas das participantes/elas</p>	<p>Realização, criatividade e motivação por parte das mesmas; - Foi que da realização do sucesso escolar, todos os participantes direta ou indireta tiveram de ano letivo</p>

	<p>Desenvolvimento de competências sociais e emocionais</p>	<p>62% das participantes</p>	<p>98% das participantes desenvolveram competências pessoais e 60% desenvolveram competências emocionais.</p>	<p>Programa de Educação Emocional e Encontros Intergeracionais</p>	<p>Só o mesmo (C&U)</p>	<p>Trabalho que diz respeito ao programa de educação emocional, estavam previstas 32 sessões e realizadas um total de 20. Os desvios nesta atividade estão relacionados com o litigioso abuso no arranque do projeto e com uma dificuldade inicial de mobilização de locais que todos os participantes tinham nomeadamente no 1º encontro de atividades. Além disso, 4 das sessões previstas não foram realizadas devido às pausas letivas.</p> <p>- Realização dos encontros intergeracionais, estando previstas 10 sessões, no entanto só se realizaram 6 devido a dificuldades no nível de acompanhamento dos utentes nas atividades, e de participação ao nível de participação das idosas em algumas atividades.</p>	<p>- No que diz respeito ao programa de educação emocional, as participantes seguiram as orientações do guia de identificação, identificação, conhecimento e regulação das emoções básicas.</p> <p>- Ao longo das oficinas foi possível observar um desenvolvimento a diversos níveis: trabalho de reflexão e sentido crítico, responsabilidade (compromisso), trabalho e espírito de equipa; comunicação, respeito pela opinião do outro e pelas diferenças sociais e culturais.</p> <p>- Nos encontros realizados verificou-se uma troca de conhecimentos e valores entre as idosas e as crianças e jovens.</p>
--	---	------------------------------	---	--	-----------------------------	---	---

	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsáveis/Deputado(a)	Descrição	Outras atividades, outras realizadas
<p>2. Participar e desenvolver ações dirigidas a população em geral</p>	<p>Promover a bem-estar e inclusão da comunidade em geral</p>	<p>1. Realizar 2 reuniões por mês</p> <p>2. Realizar 2 atividades para estimular a atenção integral da Tave do VIII e Hospitais</p>	<p>Realização de testes por mês</p> <p>Realização de testes de VIH, Hepatite B, Hepatite C e HTLV em 3 polos do III, IV, V, VI e VII e ESSE3)</p> <p>Realização de testes de VIH, Hepatite B, Hepatite C e HTLV no bairro Social Cova das Fatas</p> <p>Realização e sensibilização para a temática do VIH e Hepatites através da página da fronteira; formação de dois elementos da equipa para o trabalho na Rede de Partir em</p>	<p>1. Rede de Partir em comunidades</p> <p>2. Semanas Europeia do Teste do VIH</p>	<p>Gilda na Rua</p> <p>Gilda na Rua</p>	<p><u>Atividades previstas não realizadas:</u></p> <p>- Participação na semana Europeia do Teste do VIH e Hepatites Víricas - Primavera</p>	


Eixo 2. Sustentabilidade

2016-2017 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados previstos	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
Garantir a sustentabilidade da Infusar	Angariar fundos / doações	Angariar 5000€	7580,02€	1. Feira Passa a Outro e Não ao Mesmo 2. Participação em eventos da cidade: Cidade Natal, Festival A Parte	Direção	Outras atividades realizadas: Festival das Sopas III Caminhada solidária	
	Divulgar a associação e a sua intervenção	Alcançar novos sócios Ser notícia nos jornais locais 1x por mês, atualizar o site e promover o 1º e o 2º aniversário Ter notícias nos jornais locais 1x por mês, atualizar o site e promover o 1º e o 2º aniversário Publicar notícias por semana	Aumento do número de associados Crédito mensal do Presidente da Associação no Diário de Leiria Destaque no Jornal de Leiria e no Registo de Leiria dos 3 projetos da associação	1. Divulgação da Infusar nos vários eventos Divulgação das atividades no Facebook dos projetos e da Infusar	Direção Direção		Divulgação da associação



RELATÓRIO DE CONTAS

REGRAS:	Códex:	Dados	
		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	7 887,29	2 390,16
Investimentos Financeiros	45	1 001,42	1 758,95
		8 888,71	4 149,11
Activo corrente			
Caixa e outros meios líquidos	14.2		33,40
Outros créditos a receber	14.3	225 728,08	158 263,07
Créditos de devedores bancários	14	10 355,06	10 633,07
		236 083,14	168 929,54
Total do ACTIVO		245 342,15	171 488,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	14.4	3 427,58	3 427,58
Reserva Transição	14.4	458 935,13	21 040,11
Outras variações de fundos patrimoniais	14.4	511,15	
Resultado líquido do período		5 804,01	6 094,88
Total do Capital-Próprio		498 677,87	30 562,57
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	2 357,30	4 083,00
Estados e outros efeitos passivos	14.8	5 485,16	6 985,68
Financiamentos públicos	7	19 000,00	23 000,00
Diferenças	14.6	425 728,95	155 280,40
Outros créditos a pagar	14.8	7 042,38	3 298,43
Outros passivos financeiros	14	532,88	
		658 046,67	292 647,51
Total do Passivo		183 678,42	60 925,37
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		245 342,15	171 488,76


 O Diretor de Gestão


 DCC

Descrição de Alterações	Unidade	2019	
		2019	2018
Receitas com patrocínios	0	0	0
Transferências de 10000000000	0	15284,19	107108,22
Transferências de 10000000000	-	-14,5	-21460,87
Outros rendimentos	-	107118,10	107468,04
Outros rendimentos e gastos	0	18225,40	11000,00
Outros gastos e rendimentos	-	-10000,00	-400,00
Resultado antes de despesas; gastos de funcionamento e impostos	-	11025,69	8200,17
Outros rendimentos e gastos de 10000000000	0	1000,00	1000,00
Resultado antes de impostos e gastos de funcionamento e impostos	0	12025,69	9200,17
Imposto sobre rendimentos	0	0	0
Imposto sobre rendimentos	-	-1000,00	-1000,00
Resultado antes de impostos	0	11025,69	8200,17
Resultado antes de impostos	0	0	0
Resultado líquido de período	-	11025,69	8200,17

[Handwritten signature]
 Responsável pelo Relatório
 31/12/2019

[Handwritten signature]
 31/12/2019

1. Identificação da Entidade

A InPulsar – Associação Para desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510201031, constituída em 29 de Março do 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2016.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e do Relatório Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 16) e "Diferimentos" (Nota 16)

3.1.3. Consistência da Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra escolhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha retilínea decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelas dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor do entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade não dispõe de inventários.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - o Alterações no preço do bem locado;
 - o Alterações na taxa câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

A data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

3.2.9. Provisões

Periódicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconheça como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as



atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio delas são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas aquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os

rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento de qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurada, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Tangíveis

	Saldo 31/12/2018	Movimentos período	Saldo 31/12/2019
Ativos Tangíveis:			
- Terrenos e recursos naturais	0,00 €	16,84 €	16,84 €
- Equipamento Básico	6.265,06 €	6.678,84 €	12.943,90 €
Doprociações:			
- Equipamento Básico	3.504,90 €	1.567,55 €	5.072,45 €

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui uma conta caucionada no valor de 20.000 euros, pela qual suportou os seguintes custos:

	2019	2018
Juros de financiamentos:	535,56 €	798,85 €

8. Rédito

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	3.100,00 €	0,00€
Subsídios	174.224,16 €	157.738,41 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18.366,42 €	10.680,03 €
- Donativos	5.806,22 €	6.387,50 €
- Quotas	120,00 €	40,00 €
- Angariação de fundos	1.773,79 €	4.223,16 €
- Donativos em espécie	10.512,18 €	39,01 €
- Outros Rendimentos	81,20€	0,36 €

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.5 com parte da despesa já incorrida.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos.

12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

Descrição	2019	2018
Fundos de Compensação	1.661,42 €	1.758,93 €



13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2019 a entidade dispôs em média de 10 funcionários com os seguintes custos:

Descrição	2019	2018
Gastos com o Pessoal	131.515,10 €	122.806,94 €
- Remunerações do pessoal	108.272,13 €	97.139,78 €
- Encargos Sobre as Remunerações	21.719,53 €	20.427,09 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	1.938,54 €	1.634,03 €
- Outros Custos com o Pessoal	1.684,90 €	3.406,04 €

14. Outras Informações

Da forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Caixa	17,45 €	0,00 €
Depósitos à ordem	9.185,05 €	10.636,07 €

14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Retenção de IRS - AT	1.890,70 €	2.831,06 €
IVA - AT	345,00 €	0,00 €
TSU – Segurança Social	3.252,48 €	3.758,62 €

14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
6221 Trabalhos especializados	23.719,17 €	18.833,31 €
6222 Publicidade e Propaganda	442,80 €	630,48 €
6223 Vigilância e Segurança	137,72 €	0,00 €
6226 Conservação e reparação	522,82 €	315,75 €
6227 Serviços Bancários	74,42 €	24,05 €
6231 Materiais de desgaste rápido	2.810,59 €	1.890,14 €
6233 Material de escritório	1.740,52 €	930,85 €
6241 Eletricidade	1.065,03 €	973,49 €
6242 Combustíveis	415,47 €	180,00 €
6243 Águas	845,51 €	512,77 €
6261 Deslocações e Estadas	1.009,97 €	574,90 €
6267 Transporte de pessoal	1.101,04 €	1.272,32 €
6261 Rendas de imóveis	8.600,00 €	7.360,00 €



6282	Comunicações	1.857,11 €	1.752,14 €
6283	Seguros	366,76 €	418,86 €
6285	Contencioso e Notariado	0,00 €	273,51 €
6286	Despesas de Representação	0,00 €	80,60 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	1.035,26 €	1.032,77 €

14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
- Reservas Legais	2.738,84 €	2.738,84 €
- Outras Reservas	668,74 €	668,74 €
- Resultados Transitados	25.305,13 €	31.340,11 €
- Outras Variações de CP	617,19 €	0,00 €

14.5. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2019	2018
- Município de Leiria	7.495,50 €	3.400,00 €
- SICAD	7.083,33 €	32.083,35 €
- Programa Escolhas	108.344,70 €	43.670,89 €
- Freguesia dos Marrazes	200,00 €	200,00 €
- POISE	49.850,68 €	78.926,16 €
- IEFP	5.067,85 €	0,00 €
- Fundação Gulbenkian	47.686,00 €	0,00 €

14.6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Rendimentos a reconhecer	2019	2018
Subsídios:	225.728,08 €	158.280,40 €
- Município de Leiria	7.495,50 €	3.400,00 €
- SICAD	7.083,33 €	32.083,35 €
- Programa Escolhas	108.344,70 €	43.670,89 €
- Freguesia dos Marrazes	200,00 €	200,00 €
- POISE	49.850,68 €	78.926,16 €
- IEFP	5.067,85 €	0,00 €
- Fundação Gulbenkian	47.686,00 €	0,00 €

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2019	2018
- Fornecedores C/c	2.367,30 €	4080,00 €

14.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2019	2018
- Credores Diversos	6.715,00 €	1.590,00 €

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/81, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 20 de Março de 2020

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado


António Luís Correia


Contabilista Certificado